

Novo juiz da Aquarela

A sessão do Pleno Administrativo do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) elegera ontem o juiz Fábio Eduardo Marques para exercer a titularidade da 1^a Vara Criminal do Distrito Federal. Ele vai suceder o juiz Roberval Belinati, que foi promovido há um mês desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Marques vai presidir casos como a Operação Aquarela, que envolve supostos desvios de recursos do Banco de Brasília, denúncia contra o ex-deputado distrital Pedro Passos pelo

parcelamento de terras públicas no Lago Sul e processos relacionados ao Instituto Can-dango de Solidariedade (ICS).

O juiz também vai apreciar os processos contra o ex-senador e ex-governador Joaquim Roriz (PMDB), que tramitavam no Supremo Tribunal Federal (STF) e baixaram ao primeiro grau no ano passado, com a renúncia do pemedebista ao mandato no Senado. Apontado como magistrado discreto e tranquilo, Marques que atuava na 19^a Vara Cível do Distrito Federal foi escolhido pelo critério da antigüidade, depois de disputar a vaga com dois colegas, Evandro Neiva de Amorim e Nelson Ferreira Júnior. (AMC)